



METROPOLE SSA-BA

O caos anunciado

Com ferry-boat abandonado pela Agerba, usuários sofrem com embarcações antigas e filas intermináveis; sem planejamento, sistema promete causar transtornos durante Carnaval. **Págs. 2 e 3**

WWW.METRO1.COM.BR



Ambulantes de Salvador são reprimidos após protestos por credenciamento presencial para Carnaval. **Pág 6**



No MetroPod, deputado recém-eleito por São Paulo, Eduardo Suplicy defende renda básica universal. **Pág 9**



Há quase 40 anos, crime chocou a Bahia quando homem morreu por conta de uma mania de marcar suas iniciais nos lugares. **Pág 12**

Navegando em transtornos

Usuários do ferry boat reclamam de filas e de sucateamento das embarcações; a expectativa é de um caos ainda maior no sistema durante o Carnaval de Salvador

Texto **Mariana Bamberg**

mariana.bamberg@radiometropole.com.br

Não precisa nem ser um dos 15 mil passageiros que usam diariamente o sistema ferry boat para perceber que o caos, na verdade, já está passando da fase de anúncio. Basta uma busca rápida no Google para perceber os sinais. Na última segunda-feira, duas embarcações colidiram no Terminal de Bom Despacho. Há algumas semanas, funcionários protestaram por falta de segurança no ambiente de trabalho. No final do ano passado, passageiros levaram um susto com uma nuvem de fumaça saindo do porão de uma embarcação. Responsável pelo serviço, a Agerba se cala enquanto os usuários navegam em um mar de transtornos.

Entre esses 15 mil passageiros, é uma tarefa árdua encontrar alguém que não tenha uma reclamação a fazer. As principais queixas estão relacionadas às filas in-



tacio moreira/metropress

termináveis, à quantidade de ferries disponíveis, à conservação da lataria deles e às condições dos banheiros das embarcações, que não têm sequer papel higiênico.

Se o cenário já é preocupante em dias normais, para o Carnaval a expectativa é de um caos ainda maior. Não há sequer

divulgação de um planejamento para tentar oferecer aos usuários um serviço mais digno nos dias da festa, mesmo com a previsão de que o fluxo de pedestres triplique, como acontece nos feriados prolongados.

A solução para os transtornos, na avaliação dos usuários, é a construção da esperada Ponte Salvador-Itaparica. Só que é nesta estrutura também onde se apoiam os gestores públicos para justificar o abandono das embarcações. O raciocínio é simples: “não vamos investir no ferry porque a ponte vem aí”. O resultado é que os baianos e turistas seguem sem ponte e sem serviço de travessia com o mínimo de qualidade.

O **Jornal da Metropole** enviou oito questionamentos para a Agerba sobre a situação do sistema, mas nenhum deles foi respondido. Já a Internacional Travessia, que gere o ferry boat, informou que as embarcações passam por manutenção sempre que necessário e periodicamente são realizadas reformas gerais. A empresa recomendou procurar a Agerba quando indagada sobre a compra de novos ferries, mas a estatal está em silêncio.

tacio moreira/metropress



Quem são os responsáveis?

Texto **Rodrigo Daniel Silva**
rodrigo.silva@metro1.com.br

Nomeado no segundo mandato de Rui Costa (PT), Carlos Henrique de Azevedo Martins está no comando da Agerba há quase quatro anos. No período, não houve sequer a aquisição de novas embarcações. Irmão do senador Angelo Coronel (PSD), Carlos Henrique sempre sustentou um perfil reservado, longe dos holofotes. Entre 2009 e 2013, foi diretor da Junta Comercial da Bahia (Juceb), mas acabou demitido pelo então

governador, Jaques Wagner (PT). À época, a imprensa noticiou que a exoneração havia sido de surpresa.

A Internacional Travessias, que é uma subsidiária da Internacional Marítima, também tem sido responsável pelo caos do sistema ferry boat nos últimos anos. A empresa maranhense é criticada até mesmo por funcionários, que se queixam da falta de segurança. Segundo os empregados, eles têm sido vítimas de agressões e humilhações por parte dos usuários, que também reclamam do serviço oferecido.



divulgacao/cms



tacio moreira/metropress

Passado antigo

Foi na década de 1970 que o então governador Luiz Viana Filho inaugurou o sistema ferry-boat. Na época, a chegada das embarcações foi elogiada, pois a promessa era oferecer maior acessibilidade aos baianos. Era um sonho conectar o Recôncavo Baiano com a Ilha e a capital do estado. A viagem inaugural foi feita pela embarcação Agenor Gordilho em dezembro de 1972. O ferry, que transportava 600 passageiros, foi afundado em 2020, na

Baía de Todos os Santos.

Hoje, são sete ferries em serviço. Os mais novos têm 13 anos: Anna Nery e Dorival Caymmi. Mas boa parte tem mais de 40 anos de fabricação. A última compra ocorreu em 2013, quando o então secretário de Infraestrutura, Otto Alencar, anunciou a aquisição dos dois equipamentos da empresa portuguesa Frontier Happy por R\$ 27 milhões, cada um. De lá para cá, nenhum outro foi comprado.

É um sofrimento, humilhação. Não tem conforto nenhum nos ferries. Precisam olhar para isso aqui"

João Carolino,
aposentado

Cheguei aqui 9h e vou embarcar 13h. É sempre assim. E dentro é tudo brabo, acabado"

Gabriel Jesus,
morador da Ilha de Itaparica

CIDADE



METROPOLE

Coordenador **Luciana Freire**
luciana.santana@metro1.com.br

Pegue a visão

Já é carnaval cidade, acorda pra ver! Chegue mais e dê uma olhada nas nossas dicas para curtir seguro a folia, cuidar do celular e refletir sobre a vida. Venha que aqui é diversão pura.

Fausto Silva

Celular mergulhou em uma infinidade de água? Relaxe. Pegue uma tonelada de arroz, jogue em um saco plástico e mergulhe (de novo, rs) o aparelho nele. Feche bem fechadinho. O próximo passo é um detox: 72h desconectado. Depois desse tempo offline, pode pegar o bichinho novamente. Para mim, funcionou: dei uma pausa no vício e ainda recuperei ele novinho em folha. Boa sorte!

Boca de Afôfô:

Amiguinha, preste a atenção: seu organismo pode armar uma cocó pra você. Antes de se queixar sobre dor de cabeça, enjoo e mal estar, lembre que ao invés de gravidez, você pode estar apenas com os típicos sintomas de quem se jogou na "Ousadia"...mas, neste caso, estou falando daquela vodka saborizada, colorida e que pode ter teor alcoólico de até 13,5%.

OlhoDeTandera

Vai ficar feio se chegar dia 16 e você não souber cantar 'deixa eu botar meu boneco' - música concorrente do carnaval - e ficar que nem Zé Eduardo cantando 'vou colocar o seu boneco' sem saber pra que lado ia... Pelo menos ele arrasou na dançinha, vocês nem isso treinaram, né?

ReclameAqui DaShoppee

Filme de 2006, 'Voo United 93', recria os eventos inesquecíveis do 11 de setembro de 2001 pela perspectiva dos passageiros presentes naquele vôo. Eu nunca tinha assistido, tá no Netflix, e foi minha escolha do domingo. Resultado? Odiei. O filme foi feito pra pilotos? Técnicos da aeronáutica? É um negócio de códigos, de números, de antena de fulano, torre de sicrano, um vocabulário que não tem quem aguentar. Se já viu e gostou, não me cancele! Se nunca viu, deixe quieto mesmo...

Leao_luisinho

Agora é a hora que você se lembra de cultivar todas as amizades sinceras moradoras da Barra, Ondina e adjacências. Nada melhor que uma varanda grande de cara pro circuito do carnaval ou pelo menos um ponto de apoio onde você possa esperar pelo transporte pra voltar pra casa e beber aquela água gelada que não custa 8 conto.

Condutora defensiva

Com todos os episódios de roubos e furtos que vem acontecendo na cidade nesse pré-carnaval, parece que a doleira se tornou a única ferramenta efetiva de segurança pública. Então aproveite pra já comprar a sua, prefira um modelo compacto e discreto pra guardar seu celular bem guardadinho embaixo das roupas.

Ana

Nunca compre algo que você pode comprar por 1/3 na Amazon. Pesquise.

Rosangela

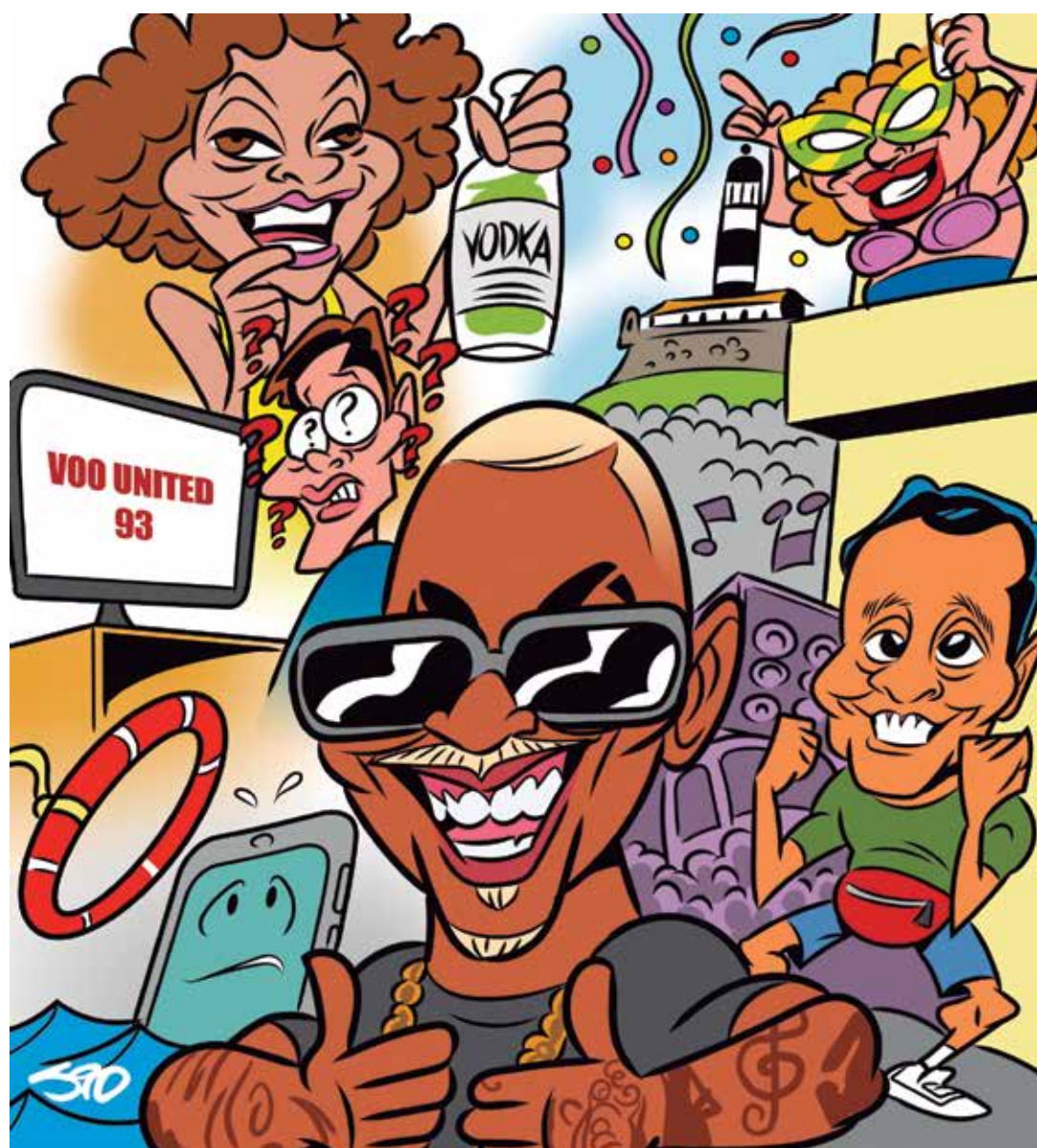
O carnaval chegou e minha dica é que vocês se liguem no palco que vai rolar no Campo Grande, no camarote da prefeitura. Lá a festa não vai parar.

Publisher **Editora KSZ**
Diretor Executivo **Chico Kertész**
Projeto Gráfico **Marcelo Kertész & Paulo Braga**
Editor de Arte **Paulo Braga**
Diagramação **Dimitri Argolo Cerqueira**

Redação **Christina Miranda, Danielle Campos, Jaciara Santos, Luciana Freire, Mariana Bamberg, Nardele Gomes e Rodrigo Daniel Silva**
Revisão **Redação**

Comercial **(71) 3505-5022**
comercial@jornaldametropole.com.br

Rua Conde Pereira Carneiro, 226Pernambúes CEP 41100-010
Salvador, BA tel.: (71) 3505-5000



Fausto Silva

Na empolgação do carnaval, não dê mole não. Lembre de levar somente os itens essenciais para a festa: celular do ladrão, trident de menta e band-aid para quando esfolar o pé no meio da multidão.

Clarice Lispector

A vida é um grande lençol de elástico, quando você ajeita de um lado, ela embola do outro.

Super Nanny de Pernambués

“Se a vida fosse fácil, bebê não nascia chorando”

CULTURA



METROPOLE

A GENTE SE PREOCUPA
COM VOCÊ O ANO INTEIRO.
NO VERÃO, NÃO SERIA
DIFERENTE.

HOSPITAL MATER DEI.
TUDO PRA VOCÊ FICAR
BEM E CURTIR O VERÃO.



Veja os convênios já
atendidos pelo Mater Dei.
É mais tranquilidade
pra você ficar bem.

CONFIRA NOSSOS SERVIÇOS E COMODIDADES, COM CONCEITO
MODERNO E INTERNACIONAL DE CENTRO INTEGRADO DE SAÚDE.

- Heliponto
- 370 leitos
- Hospital Integrado do Câncer
- 21 modernas Salas Cirúrgicas/Obstétricas
- Medicina Diagnóstica
- Mais de 40 especialidades no pronto-socorro, incluindo: ortopedia, pediatria, obstetria, ginecologia, urologia e cirurgia geral
- 73 consultórios com diversas especialidades

MaterDei
Hospital Salvador

71 3330-7000

@materdeisalvador | materdei.com.br
Av. Vasco da Gama, 5938 - Pão Vermelho, Salvador - BA.

Responsável médico: Dr. Elson Van Suco - CRM: BA 37.839

Falta de conexão

Ambulantes de Salvador são reprimidos após protestos por credenciamento presencial para Carnaval; esforços da prefeitura não foram suficientes



reprodução/redes sociais



reprodução/redes sociais



reprodução/redes sociais

Texto **Danielle Campos**
danielle.campos@metro1.com.br

Mais um episódio envolvendo a Secretaria Municipal de Ordem Pública (Semop) e os trabalhadores ambulantes foi assistido pela população de Salvador nesta semana. Entre protestos e uma repressão enfática da Guarda Municipal, o processo de cadastramento para o Carnaval 2023 se mostrou, mais uma vez, frágil. Pessoas ataram fogo em frente a um dos portões do prédio público, em meio a gritos por atenção, e foram reprimidas com spray de pimenta e bombas de gás lacrimogêneo. Em imagens que circulam na internet é possível ouvir de uma mulher: “sem a gente não tem Carnaval”.

“Que está complicado para os ambulantes trabalharem esse ano, está. É um sofrimento eterno, anos e anos se passam e nada melhora, só piora”, relata Neucy Pereira, presidente da associação S.O.S. Abaeté, que trabalha com ambulantes da região. Os esforços realizados pela prefeitura da capital baiana não foram suficientes. No último dia 2 de fevereiro, Dia de Iemanjá, a gestão divulgou a abertura de 55 pontos de conexão à internet para que a ideia de um procedimento totalmente online pudesse se concretizar.

Como era esperado, no dia de abertura, nesta quarta-feira, com a alta demanda, o site ficou fora do ar 10 minutos após sua inauguração. Uma parcela dos trabalhadores que já previa a situação, acampada em frente à sede da Semop, reivindicou o trabalho presencial dos servidores municipais no cadastramento.

RECOMENDAÇÃO

O modelo foi adotado pela gestão do prefeito Bruno Reis após recomendação do Ministério Público do Trabalho (MPT). Com as críticas pela falta de acesso à internet enfrentada por parte da categoria, o MPT, em nota ao **Jornal da Metropole**, enfatizou que cabe ao município “avaliar a melhor forma de cumprir as recomendações, desenvolver sistema capaz de atender a demanda”. Apesar disso, o modelo segue como um calo para garantir uma etapa de parte de essencial da festa momesca.



SALVADOR

BOA PRAÇA

PRÓXIMA EDIÇÃO

Carnaval

**11 E 12 DE
FEVEREIRO**

 PRAÇA ANA LÚCIA MAGALHÃES - PITUBA

 SÁB DAS 11H AS 19H E DOM DAS 9H AS 19H

PATROCÍNIO:



APOIO:



REALIZAÇÃO:





Quanto riso, oh, quanta alegria... e bomba de gás lacrimogêneo no camelô

James Martins

Ao anunciar seu primeiro carnaval como prefeito de Salvador, Bruno Reis destacou a “mega estrutura” empregada na festa, além da quantidade de atrações e tudo o mais. As propagandas, inclusive das coberturas de imprensa, como a nossa aqui na Metropole, também estão lindas e dignas da retomada da folia que passou dois anos sem acontecer. Tá tudo muito bom, tá tudo muito bem... mas, realmente, “pobres são como podres” e as imagens de ambulantes recebendo spray de pimenta e bomba de gás lacrimogêneo ao tentar se cadastrar pra trabalhar nos circuitos são de azedar a animação de qualquer pessoa, planta ou animal que tenha um mínimo de sensibilidade.

O fato é que, diante da degradação humana e social em que vivemos, invertendo o ditado: há bens que vêm para o mal. Para facilitar o processo, a prefeitura criou uma plataforma de cadastramento 100% online. Porém, nem todos os ambulantes têm conexão ou aparelhos aptos e, por outro lado, os que tentaram reclamaram que o treco não funcionou. “Já no início, quando coloca o CPF, o site trava”, disse uma trabalhadora de Dias D’Ávila em entrevista ao Bahia Meio Dia. Resultado, na manhã desta quarta (8), muitos foram para a porta da Secretaria Municipal de Ordem Pública de Salvador (Semop) e ali protagonizaram as cenas de indignidade a que, in-

felizmente, já nos acostumamos a ver ao vivo ou ao morto.

“Quando a polícia cai em cima de mim, até parece que sou fera”, brada Edson Gomes no hino que compôs para a classe. No caso, foi a Guarda Municipal. Muita gente reclama que o carnaval é uma festa segregadora: o camarote versus a sarjeta. A realidade é que o carnaval não inventa nada, só torna mais visíveis as desigualdades cotidianas em seu microcosmo. Os camelôs maltratados estão ali na tela pra gente lembrar de não esquecer que ainda temos tanto que evoluir. E que outras áreas da vida pedem cada qual sua mega estrutura, para muito além do carnaval.

**O fato é que,
diante da
degradação
humana e
social em
que vivemos,
invertendo
o ditado: há
bens que vêm
para o mal**



reprodução/tv bahia

Em busca da igualdade

Recém-eleito deputado estadual por São Paulo, Eduardo Suplicy participou nesta semana do MetroPod e defendeu se instituir no país uma renda básica universal para reduzir a desigualdade

POLÍTICA



METROPOLE

Texto **Rodrigo Daniel Silva**
rodrigo.silva@metro1.com.br

O físico pode não ser mais o de décadas atrás, mas a energia para lutar pelas causas que acredita permanece a mesma. Aos 81 anos de idade, o deputado estadual Eduardo Suplicy (PT) mantém a batalha para que no país se implante uma renda básica universal. O petista, que foi o convidado desta semana do podcast político do **Grupo Metropole**, o **MetroPod**, diz que a medida reduziria a desigualdade no Brasil. “E na medida em que houver uma renda básica, universal para todos, eu acredito sinceramente que o grau de criminalidade vai diminuir”, afirma ele.

BENÇÃO DE IEMANJÁ

Suplicy passou a semana anterior em Salvador. Participou dos festejos de Iemanjá e pediu bênção para que a sua proposta se concretizasse. “Tenho procurado combinar com Deus e Iemanjá que, durante a minha vida ainda, eu venha a ver, se possível com o presidente Lula, instituir para valer a renda básica para todas as pessoas”, diz, convicto.

JUVENTUDE

Ainda no bate-papo de duas horas, disponível no Youtube da **Metropole**, Suplicy avalia que a força da juventude será capaz de manter o PT vivo mesmo quando Lula sair da cena política. “Eu vejo muitas pessoas jovens que estão se interessando pela vida política brasileira. Acho que o PT terá representantes muito importantes”, acrescenta.

Suplicy defende que Guilherme Boulos seja candidato a prefeito de São Paulo em 2024

APOIO POLÍTICO

Recém-eleito deputado estadual com a maior votação em São Paulo, Suplicy descartou ser candidato a prefeito no próximo ano e declarou apoio ao deputado federal Guilherme Boulos (Psol). “Em princípio, o PT formulou entendimento com o Guilherme Boulos para ele ser o candidato a prefeito. Eu não tenho objeção a que ele seja o nosso candidato a prefeito. Então, vou apoiá-lo. Me dou muito bem com Guilherme. Ele também apoia a Renda Básica da Cidadania”, afirma.

Lideranças do PT fizeram um acordo para apoiar Boulos em 2024, em troca ele desistiu da candidatura a governador de São Paulo no ano passado para apoiar Fernando Haddad (PT).

NO YOUTUBE

O **MetroPod** é transmitido todas às segundas-feiras, às 20 horas, no Youtube da **Metropole** (@portalmetro1). Apresentado por Chico Kertész e Rodrigo Daniel Silva, o podcast terá toda semana um convidado do mundo da política baiana. Esperamos vocês lá no nosso canal no Youtube!



Do golden shower ao já ir embora, o carnaval pós-tudo

Malu Fontes

Jornalista, doutora em Comunicação e Cultura Contemporâneas, professora da Facom/UFBA e colaboradora da Rádio Metropole

Dois anos sem Carnaval transformaram a festa que começa agora numa espécie de catarse coletiva, como se o mundo fosse acabar. Depois de, sob a Covid, o mundo como o conhecíamos quase mesmo ter acabado. Dois anos sem carnaval em cidades como Salvador, Rio de Janeiro e Recife pareceriam ficção, se alguém anunciasse tal coisa, como previsão, antes do último, em 2020. E não há como não associar a intensidade que a festa promete com o fato de o de agora ser, para muita gente, o expurgo do bolsonarismo. Sim, tudo no Brasil se misturou com política e com ideologia, e com o carnaval não foi diferente.

Olhando em perspectiva o carnaval e o bolsonarismo, o que inaugura a demonização da festa é o episódio do vídeo do golden shower, um flagrante do carnaval de rua de São Paulo. Compartilhado pelo então presidente Jair Bolsonaro em seu primeiro ano de gestão, o vídeo mostrava cenas em que dois homens dançavam em cima da estrutura de um ponto de táxi. Um deles colocava o dedo no ânus e se abaixava para que o outro urinasse nele. “O que é golden shower?”, perguntava Bolsonaro, legendando a imagem em sua conta Twitter. Golden Shower ou Chuva Dourada é uma prática sexual, um fetiche que consiste em um dos parceiros urinar em alguma parte do corpo do outro durante a relação sexual. A postagem do presidente buscava reforçar a tese de que o carnaval era sinôni-

mo daquela cena, uma festa condenável, contrária aos princípios da tríade Deus-pátria-família.

‘MINH’ALMA NÃO TEM CAIXINHA’

Na esteira da guerra cultural e ideológica, veio o mandamento da ministra Damares, encaixando meninas de rosa e meninos de azul. Para esses tempos, os dois carnavais da história do Governo Bolsonaro, a legenda é uma marchinha carnavalesca. Composta por Daniela Mercury e gravada por ela e Caetano Veloso, “Proibido o Carnaval” traduz a queda de braço entre o reacionarismo e a cultura do carnaval brasileiro. Está tudo lá: “minh’alma não tem tampinha/Minh’alma não tem roupinha/Minh’alma não tem não tem caixinha/Minh’alma só tem asinha [...] Iemanjá lá no sul/Vai de

rosa ou vai de azul?/Abra a porta desse armário/Que não tem censura pra me segurar/Abra a porta desse armário/Que alegria cura Venha me beijar/

Nenhum carnaval é igual a outro, mas este, em qualquer lugar, merece ser tratado como diferente. Como no pós-guerra, tem-se o direito de exorcizar as dores, os mortos, os lutos, os demônios e os fantasmas, o mundo de 2023 pós-COVID e pós-tudo merece uma festa. E para quem vive dela, sobretudo os artistas das franjas mais frágeis da cadeia produtiva do carnaval, uma das categorias profissionais que mais sofreram sem renda na pandemia, é a ressurreição. Em Salvador, cidade onde a festa está mais para uma religião, já é carnaval desde o último trimestre do ano passado. A festa não é para esquecer as dores que sabemos crônicas. É recurso para suportá-las. E Jair já foi embora.



pedro moraes/govba

Mais de 20
especialidades e
diversos exames
no mesmo lugar.



Responsável Técnico: Dr. Márcio Peixoto | CRM 15235 - RQE 9038

Além de **consultas e exames**
em um mesmo lugar, você conta
com a cobertura dos principais
planos de saúde.

*Consulte condições.

Maiores informações:

71 3345-8202

clinicaeliz.com.br

 **eliz**
CLÍNICA MÉDICA

O crime do Motel Vips

Acostumado a escrever sua inicial por onde passava, o operário Zigomar Sacramento foi morto, em setembro de 1984, por deixar essa marca em um quarto do Motel Vip's, na Estrada do Coco

Texto **Jaciara Santos**

Já quarentão e pai de família, o operário Zigomar Albuquerque do Sacramento agia, às vezes, como um garoto. Gostava de marcar os locais por onde passava com a inicial do seu nome, o Z. Nunca explicou o porquê dessa mania. Em 30 de setembro de 1984, o hábito lhe custaria a vida.

Eram 12h30 daquele domingo de primavera, quando Zigomar chega ao Motel Vip's, na Estrada do Coco. Celebrava 20 anos de união com Edina Maria, 39, mãe de oito de seus nove filhos. Mas ele já estivera ali, com a amante. Os dois tinham uma filha, então com um ano de idade.

Após duas horas no quarto 315, Zigomar e Edina estão de saída. Mas são barrados. Ao vistoriar o apartamento, a camareira vê a parede riscada e avisa à portaria. Informados, os espanhóis Francisco Ramiro Ferreira Espasadim, 26, e Isauro Pazos Gerpe, 37, sócios-gerentes do motel, decidem punir o vândalo. Há muito que o procuravam.

Ao volante do Monza AZ-8083, Isauro bloqueia o carro de Zigomar. E, ali mesmo, o agride a pauladas. Denúncia do Ministério Público relata que a vítima é levada de volta ao quarto 315 e torturada por cinco horas. Diante de três empregados – uma camareira, um garçom e um cozinheiro.

Zigomar pede desculpas e se compromete a ressarcir os danos. Oferece seu táxi, o Monza de placa CC-7551, que usava nas horas vagas para complementar o salário. Propõe assinar cheques em branco. Em vão. Isauro e Francisco não aceitam acordo. Querem vingança.

Enquanto o marido era massacrado, Edina é trancada no depósito de bebidas, de onde só sai depois das 22h. Vai direto à 23ª Delegacia (Lauro de Freitas) e conta o que suspeitava ter acontecido. Mas as investi-

gações só têm início às 7h do dia seguinte, quando o corpo de Zigomar é encontrado, dentro do próprio carro, atrás do motel Emoções, no bairro de Itinga, a 2 km do Vip's.

A polícia perdeu o timing. As primeiras horas após um homicídio são decisivas. Quando, em 10 de outubro, o juiz Moacir Pitta Lima, da 2ª Vara Privativa do Júri, decreta a prisão preventiva dos suspeitos, eles já estavam longe. Seis dias depois, chegam a Portugal.

Em 2008, Francisco é preso no aeroporto internacional do Rio de Janeiro. Voltara ao Brasil e tentava embarcar para a Espanha. Trazido à Bahia, em março de 2011, após 27 anos, finalmente responderia pela morte de Zigomar. Em sessão que durou 11 horas, é condenado a 30 anos de prisão. Na sentença, o juiz José Vilebaldo Pereira sustenta: “A forma desumana como [o réu] agiu causou profunda indignação, merecendo severo apenamento”.

Francisco cumpriu parte da sentença em Salvador, na Penitenciária Lemos Brito. Em 2015, “por razões humanitárias”, é beneficiado pelo instituto da Transferência de Pessoas Condenadas (TPC) e ingressa no sistema penal espanhol. Isauro permanece em fuga. Segundo dados do Tribunal de Justiça da Bahia, o processo contra ele continua ativo.

Após 27 anos, em 2011, Francisco foi condenado a 30 anos de prisão pelo crime. Isauro permanece em fuga

SR Clínica Odontológica
Dra. Silvânia Rocha
cuidados que fazem a diferença

**ONDE VOCÊ VÊ
UM PROFISSIONAL,
EXISTE UMA EQUIPE
DE ESPECIALISTAS.**

**CLÍNICO GERAL,
CIRURGIA, DENTÍSTICA,
DTM, ENDODONTIA,
ORTODONTIA, ODONTOPEDIATRIA,
PERIODONTIA E PRÓTESE**

71. 3052-1880



NESSE CARNAVAL
ARRASE NO LOOK.

COMPROU ÓCULOS OU
ARMAÇÃO, LEVA OUTRO COM

50%



ÓTICAS
A FÁBRICA
Tecnologia para seus olhos

Instagram icon | @oticasafabrica | WhatsApp icon | 71 98667-7577

*Consulte regulamento na loja.

Texto **Nardele Gomes**

nardele.gomes@radiometropole.com.br

Um pouco de nada

Abraão aparece 3 vezes nesta página e pode pedir música no Fantástico - presente de aniversário

As aulas voltaram.

E com elas, aquela vontade incontrolável de xingar a mãe de alguém no trânsito. A solução é a seguinte: respire fundo oito vezes (tem que ser oito) e aceite, você vai se estressar, alguém vai te fechar, vai engarrafar. Certifique-se de que as janelas estão bem fechadas e de que o dial está em 101.3. Em seguida, xingue Abraão Brito. Vai dar vontade de rir. Voilã, o estresse passou! Tente e me diga se deu certo (porque na verdade eu nunca tentei).

E por falar em trânsito, o que é aquela obra do Lucaia? Ô obra feia. Concreto e poeira são normais em qualquer obra, mas aquela ali passou dos limites. Eu fico com pena de quem passa por ali diariamente (eu passo duas vezes por dia) e do Rei Pelé, que ganhou uma homenagem justo ali, logo depois de morrer. Não tá fácil pra ninguém.

reprodução/twitter



Sou só eu ou mais

alguém está com a sensação de que o baixíssimo (o demônio, Lúcifer, Capiroto, o pai de Abraão) acendeu o fogo alto debaixo de Salvador? O calor que tem feito nessa cidade está insalubre. Estamos todos lentamente assando no bafo quente do cão e daqui pro final do verão a gente já esturricou. Informação de utilidade pública: em um clima assim, a validade do desodorante diminui. Melhor reforçar a cada 3 horas. As relações sociais agradecem.



reprodução/instagram

reprodução/instagram

Anitta não levou o

Grammy de Artista Revelação e sim, tem algo de bom nisso: pudemos conhecer Samara Joy. Já ouviu? Ela viralizou no TikTok cantando Ella Fitzgerald e tem aquela voz poderosa de americanas cantando jazz. Joy tem apenas 23 anos e muita carreira pela frente. Espero que ninguém me cancele por isso, como fizeram vários brasileiros que insultaram Samara Joy por ganhar o Grammy "de" Anitta (que também é incrível).

Vocês viram que

uma rede americana de cinemas decidiu cobrar a mais pela escolha da poltrona? Quem quer os melhores lugares (quais são?), paga mais caro. Espero que a moda não chegue aqui no Brasil! Agora a pergunta que não quer calar: você prefere sentar na frente, em cima ou atrás? Como diria Abraão, que aparece pela terceira vez nesta coluna, a pergunta é no bom sentido, não no ótimo. Lá ele!

Depois que o

ministro do Trabalho, Luiz Marinho, falou sobre uma eventual saída da Uber do Brasil, e usou os Correios como possibilidade para substituir o serviço, fiquei imaginando a gente agendando uma viagem. Sedex pra quem tem hora pra chegar no trabalho, Aviso de Recebimento pra confirmar que a criatura chegou em casa, PAC para embalagens maiores. Sei não. E os Correios também não têm sido exemplo de eficiência, né? Fica, Uber!



divulgação/correios

Se ligue na dica

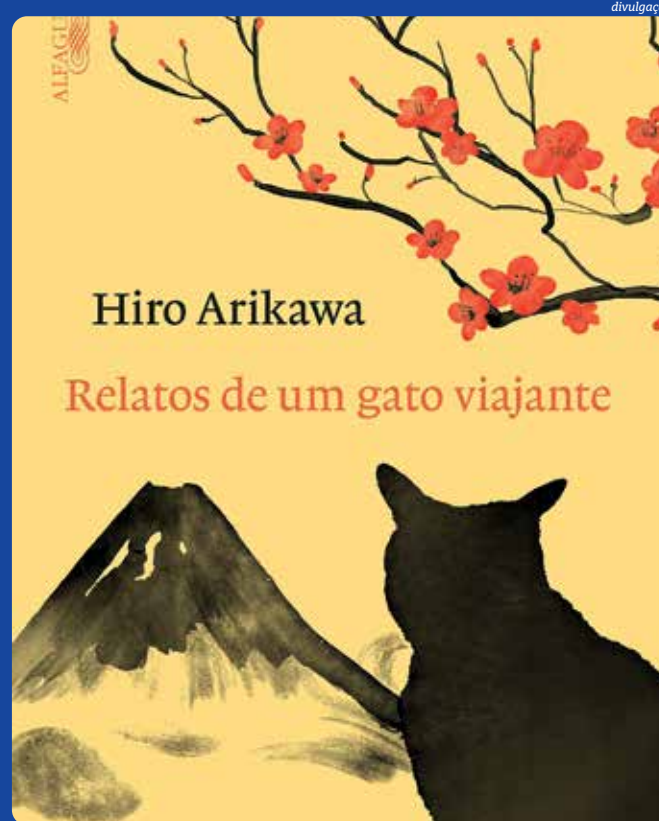
Texto **Christina Miranda**

chistina.miranda@radiometropole.com.br

Um dia de viagem...

Se você gosta de gato, vá sem medo de errar. Se, assim como eu, não tem muita afinidade com os bichanos, vá também! O livro “Relatos de Um Gato Viajante” é arrebatador. No Japão, além de vender muito – mais de 400 mil exemplares – virou filme e até série. Vi um trailer e achei uma graça, apesar de não entender um só ideograma. O livro é o primeiro de Hiro Arikawa a desembarcar por aqui. Infelizmente o único, até agora, traduzido em português. É a história de Satoru, um jo-

vem solitário e Nana, um ex-gato de rua. Impaciente, arrogante, indisciplinado e descaradamente charmoso, Nana é quem conversa com o leitor na maior parte do tempo. Eles atravessam o Japão mostrando não só a beleza do lugar mas principalmente a riqueza e delicadeza da cultura da Terra do Sol Nascente. Duvido não se emocionar. Eu me peguei sorrindo muitas vezes e chorando outras tantas. E queria mais. O livro acolhe muito bem quem vem de fora.



divulgação

CULTURA



METROPOLE

...outro de amor

Outro caso de amor com a cultura oriental é o coreano “Todo Dia Uma Vida”. Uma comédia romântica encantadoramente simples e muito delicada que conta a vida, digamos, inusitada do jovem marceneiro Woo-jin. Ele acorda diariamente num corpo diferente. Mas não é uma transformação qualquer. Pode amanhecer

um homem belíssimo, uma mulher mais velha, um inglês alto e loiro, um chinês gordinho, ou até uma criança. E ele só descobre quem será na frente do espelho. O isolamento é inevitável. Até o dia em que se apaixona por Yi Soo, quem precisa reencontrar e reconquistar a cada dia. Um relato doce do que podemos chamar das dores do amor e toda força e dedicação necessárias para viver uma grande paixão, pra vida toda. Amei. E entrou para a lista dos filmes para ver e rever.

reprodução



O MELHOR CARNAMAL DO MUNDO VOLTOU E VOLTOU MAIS BÉDO

ONDINA/BARRA

Sábado
11/02
FUZUÊ

- * FANFARRAS,
- * INSTRUMENTOS DE SOPRO
- * E MUITO MAIS

ONDINA/BARRA

DOMINGO
12/02
FURDUNÇO

- * Mudei de NOME * ARMANDINHO
- * LINCOLN * TUCA FERNANDES
- * BAIANA SYSTEM * E MUITO MAIS

Sexta
17/02
CAMPO GRANDE

- * OS MY FRIENDS
- * PAULO RAIO * LUANA MATOS
- * FORRÓ SOBEPDEIRA
- * E MUITO MAIS

CARNIVAL
SALVADOR 2023
SALVADOR BRASIL



curtasalvador.com.br